

Município de Cruzeiro realiza melhorias em seu aterro municipal

Graziano atestou as melhorias efetivadas no aterro, nos últimos meses, pela Prefeitura.

O secretário estadual do Meio Ambiente, Xico Graziano, vistoriou, em 27.08, o aterro do município de Cruzeiro, no Vale do Paraíba, e aprovou as melhorias efetivadas no local nos últimos meses. O aterro municipal esteve em situação crítica e uma proposta de interdição chegou a ser feita pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB.

Graziano, que vistoriou o aterro de Cruzeiro, localizado à Rodovia SP 52, Bairro do Itagaçaba, acompanhado da prefeita municipal Ana Karin Dias, e também dos prefeitos de São José do Barreiro, Arthur Barbosa Pinto, e de Queluz, José Celso Bueno, e de diversos secretários municipais e vereadores da região, fez vários elogios às providências tomadas pela prefeita nos últimos três meses e afirmou que as ações que estão sendo desenvolvidas no aterro servem de exemplo para as demais prefeituras que ainda estão com situações críticas em relação aos seus aterros e lixões. "A atual prefeitura realizou, em três meses, mais que as últimas gestões" – ressaltou o secretário.

Até o final deste mês e início de setembro, a Prefeitura de Cruzeiro deverá apresentar um projeto de novo aterro sanitário municipal a ser instalado, além de um plano de remediação e de encerramento do atual aterro. "Cruzeiro é um exemplo de lição de casa bem feita" – frisa o secretário.

Situação do Aterro de Cruzeiro

O aterro estava em situação inadequada desde 1997. Em 2008, foram intensificadas as autuações pela CETESB, tendo sido aplicada a terceira penalidade de multa. Em dezembro de 2008, por meio de uma notificação extrajudicial, a CETESB, solicitou à Prefeitura o cumprimento das obrigações do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, assinado em 1998. A Prefeitura não atendeu e o TAC foi rescindido, bem como cancelados os efeitos das licenças de instalação e de funcionamento emitidas. Com isso, o processo de interdição do aterro teve continuidade de tramitação.

Em março de 2009, em nova vistoria realizada pela CETESB, foi constatado que não houve melhora na operação do aterro. No mesmo mês, terminou o contrato – que foi assinado pela administração anterior - da empresa que operava o aterro e a nova prefeita, Ana Karin Dias, informou que estava em processo de contratação de uma empresa de consultoria especializada para auxiliar na elaboração de planos e projetos para a gestão de resíduos sólidos no município.

No mês de abril, a Prefeitura iniciou a implantação de um plano emergencial para disposição dos seus resíduos, com



A vistoria.



Aterro de Cruzeiro.



Nos últimos meses um novo aterro.



O aterro de Cruzeiro.



O aterro em fase de adequação.

a contratação da empresa de consultoria. Em maio, após processo de licitação, foi contratada nova empresa para coletar e operar o aterro sanitário e implantar o plano emergencial. Os caminhões coletores inadequados foram substituídos por caminhões compactadores, e máquinas velhas que operavam no aterro foram substituídas por várias máquinas e equipamentos novos.

Em junho, a Prefeitura solicitou licença prévia e instalação para alteamento do aterro. A CETESB emitiu parecer desfavorável, em suma por falta de estudo e garantia de sustentabilidade dos taludes do aterro e também solicitou complementação das informações por meio de um parecer técnico. No final de julho, a Prefeitura protocolou relatório informando as providências que havia tomado com relação à coleta e disposição dos resíduos, da implantação do plano emergencial de operação do aterro sanitário e de outras ações implantadas relacionadas ao meio ambiente.

A CETESB voltou a vistoriar o local, no dia 3 de agosto, quando foram constatadas melhorias operacionais realizadas. Também foram vistoriados os serviços que estavam em andamento, tais como: cobertura dos resíduos que estavam ao ar livre, ausência de catadores, área cercada com portaria e segurança, correção de taludes e bermas, implantação de lagoa impermeabilizada com manta de chorume, construção de barreira hidráulica, implantação de uma célula emergencial para disposição de resíduos, devida impermeabilizada com manta, provida de drenos de gases e coleta de chorume, e implantação de balança rodoviária.

Com a nova situação, o processo de interdição temporária do aterro foi interrompido. Nos próximos dias, a Prefeitura deverá apresentar o novo levantamento topográfico, a adequação do projeto e modificações efetuadas referente a implantação da célula emergencial, relatório de investigação de área contaminada e respectivo plano de encerramento e recuperação da antiga área de disposição de resíduo e projeto e abertura de processo de licenciamento para nova área de aterro.

Texto

Mário Senaga/ Lucas Campgna

Fotografia

José Jorge



Uma nova etapa de administração dos resíduos na cidade.